

CHAPA 2 – JUNTOS SOMOS FORTES NOSSOS COMPROMISSOS SÃO COM A CATEGORIA

As principais conquistas da nossa categoria são fruto das mobilizações que unem os bancários de todos os bancos em todos os cantos do País. A nossa divisão só interessa aos banqueiros.

Defendemos a unidade e a democracia no movimento sindical.

Nos dias 23 e 24 de abril, nós bancários e bancárias de Santa Maria vamos escolher a nova direção do Sindicato, que ficará à frente da nossa entidade nos próximos três anos. Nós da chapa JUNTOS SOMOS FORTES temos compromisso com a luta por melhores condições de vida e dignidade para a classe trabalhadora. Temos certeza que A UNIDADE NACIONAL DA CATEGORIA É A MELHOR ESTRATÉGIA DE LUTA. Juntos com a nossa categoria, em todo o País, vamos mobilizar, lutar e conquistar ainda mais.

Defendemos um sindicalismo independente, autônomo, sério e responsável, comprometido com o fortalecimento da nossa organização e com a presença do Sindicato nos locais de trabalho. Rejeitamos idéias divisionistas, simplistas e oportunistas do grupo representado pela atual diretoria do Sindicato, que faz a crítica pela crítica, mas não apresenta nada de novo, nenhuma prática ou ação efetiva em favor dos bancários.

Somos uma chapa qualificada e plural, disposta a lutar ao lado da categoria. Somos um grupo que inova, que sabe dialogar e que está preparado para integrar os bancários e bancárias de Santa Maria nas grandes lutas da nossa categoria em âmbito nacional. Com unidade, vamos ajudar a construir um movimento sindical dinâmico, participativo e protagonista.

NOSSOS COMPROMISSOS COM A CATEGORIA

Participação e democracia nas decisões

As reuniões do Sistema Diretivo e da Executiva do Sindicato são abertas à categoria, mas não há, por parte da atual Diretoria, nenhum estímulo à participação dos bancários nem vontade de democratizar estes fóruns de decisão.

Nosso compromisso, da CHAPA 2, é tornar efetiva a participação dos bancários, em particular dos Delegados Sindicais, nas reuniões do Sistema Diretivo.

Comunicação

A informação é uma das mais importantes armas dos bancários na defesa de melhores condições de trabalho. Por isso, nós, da CHAPA 2, vamos priorizar ações que mantenham a categoria informada sobre quais são e como fazer cumprir os seus direitos. Entre elas:

- Retomar as edições mensais do jornal Conta Corrente
- Disponibilizar para a categoria os números de telefones e e-mails dos diretores e delegados sindicais.
- Criar, no site do Sindicato, um canal de comunicação direta dos bancários com os dirigentes.

Transparência

Os bancários têm direito de conhecer as decisões aprovadas nas instâncias deliberativas da categoria. Para que todos estejam sempre bem informados, vamos divulgar no nosso site, imediatamente, as decisões de assembleias, reuniões e encontros do Sindicato e da Fetrafi/RS.

Sindicato nos locais de trabalho

É dever da Direção do Sindicato conhecer a realidade dos trabalhadores(as) que representa. Mas isso só é possível se o Sindicato estiver presente nos locais de trabalho por meio dos seus dirigentes. Lado a lado com os bancários(as), vamos:

- Valorizar a relação interpessoal.
- Intensificar a vigilância e o controle das condições de trabalho, bem como o cumprimento dos acordos coletivos.
- Criar uma central de orientação e facilitação, em casos como processos de aposentadoria, processo de saúde e condições de trabalho.

Imediata reativação do GAS (Grupo de Ação Solidária).

O Grupo de Ação Solidária é prioridade para a CHAPA 2, no que se refere ao apoio às vítimas de doenças profissionais. Onde já foi implantado, o GAS tornou-se um importante espaço de convivência entre colegas que enfrentam grande sofrimento físico e mental, e não sabem a quem recorrer.

Defendemos a imediata reativação do GAS, para que os bancários(as) de Santa Maria e Região tenham apoio psicológico e se fortaleçam para lutar por melhores condições de trabalho e saúde.

Por um Sindicato protagonista

Precisamos retomar o protagonismo nas lutas sociais e nos movimentos dos trabalhadores, já que hoje nossos representantes não participam das atividades organizadas pela CUT Regional, onde ocupamos duas secretarias, e nem defendem os interesses da nossa categoria nos Conselhos da cidade.

Combate ao assédio moral

Assédio moral é crime e precisa ser combatido. É um tipo de violência cotidiana, que acontece nos locais de trabalho. Maior causa de adoecimento na nossa categoria, precisa ser denunciado e combatido sem trégua pelo Sindicato.

Valorização dos bancários(as) de toda a base do Sindicato

- Intensificar e descentralizar o calendário de eventos do nosso Sindicato, a fim de facilitar a participação da categoria, levando-o às bases mais distantes da sede, por meio de assembléias concomitantes, reuniões, encontros, etc.
- ampliar os convênios e estender os seus benefícios aos bancários(as) das demais cidades da Região, que compõe a nossa base sindical.

A assessoria jurídica que queremos

Uma boa assessoria jurídica ajuda o Sindicato a reparar injustiças e melhorar as condições de trabalho dos bancários(as). Para atingir estes objetivos, vamos:

- Manter atualizado, no site do Sindicato, o relatório das ações movidas pelo Sindicato e pelos bancários(as).
- Revisar e adequar o nosso Estatuto aos princípios da Constituição Federal e do Código Civil, no sentido de tornar a gestão mais transparente de democrática.
- Fim da exclusividade de credencial para o advogado do SEEB, estabelecendo critérios para credenciamentos, com ética e transparência.
- Criar um sistema de assistência jurídica para o Sindicato, que proporcione aos bancários e bancárias o direito de escolher o advogado ou advogada que melhor conheça a realidade de seu banco. É importante que o Sindicato reconheça que os direitos dos(as) bancários(as) dos bancos privados é um, e que os direitos de quem trabalha no Banco do Brasil, no Bannisul ou na Caixa é

outro completamente diferente. Como consequência deste reconhecimento, o Sindicato precisa contar com uma equipe de advogados que esteja à altura para responder a esta complexa rede de direitos da categoria.

- Este sistema jurídico do Sindicato precisa estar ligado ao SUAP (Sistema Unitário de Assistência Processual), que tem como objetivo proporcionar o acompanhamento dos processos trabalhistas no TRT e no TST em Brasília. O objetivo é que os bancários e bancárias de Santa Maria e Região estejam bem protegidos em seus direitos, por meio de uma equipe jurídica competente.